



Em fevereiro, custo das cestas básicas segue em alta de preço

Em fevereiro/2025, houve aumento de preço nas cestas básica alimentar (0,64%), limpeza doméstica (1,01%) e na cesta de higiene pessoal (0,11%), em comparação com o mês anterior (janeiro de 2025).

Para um indivíduo, nos últimos seis meses (setembro/2024 a fevereiro/2025), houve aumento considerável de R\$ 66,15 no valor total das cestas, o que corresponde a uma variação positiva de aproximadamente 10,7%. Este aumento foi influenciado pela cesta básica alimentar, que apresentou alta no custo total de aproximadamente 12,24% no período.

Os dados foram coletados em 53 estabelecimentos comerciais, compostos por mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 39 bairros de Rio Branco.

O custo total da **cesta básica alimentar** para um indivíduo foi de R\$ 580,53, um aumento de R\$ 0,64 em comparação com o mês anterior (janeiro/2025).



De acordo com a Tabela 01, dos 14 produtos que compõem a cesta básica, 7 apresentaram aumento de preço, com destaque para o café, que pelo terceiro mês consecutivo,

registrou a maior alta, com uma variação expressiva de 4,11%. Na sequência, o pão (2,83%) e a manteiga (2,17%). Em contrapartida, os outros 7 produtos da cesta tiveram redução de preço, os mais expressivos foram o arroz (-3,45%), feijão (-2,57%) e o óleo (-2,34%).

Tabela 1. Custo total da cesta básica alimentar em Rio Branco (fevereiro/2025).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Janeiro	Fevereiro	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	23,64	22,83	-0,82	-3,45
Feijão	4,5 Kg	32,05	31,23	-0,82	-2,57
Carne	2,25 Kg	57,94	57,40	-0,54	-0,94
Frango	2,25 Kg	32,36	32,29	-0,06	-0,19
Leite	6 L	39,62	39,93	0,31	0,78
Pão	6 Kg	82,76	85,11	2,35	2,83
Café	0,6 Kg	41,13	42,82	1,69	4,11
Açúcar	3 Kg	13,17	13,31	0,13	1,00
Farinha de Mandioca	3 Kg	19,04	18,81	-0,24	-1,25
Mandioca	6 Kg	35,02	35,68	0,67	1,90
Tomate	9 Kg	72,32	71,03	-1,29	-1,79
Banana	7,5 Kg	75,58	77,10	1,53	2,02
Óleo	750 ML	7,61	7,44	-0,18	-2,34
Manteiga	0,75 Kg	44,59	45,56	0,97	2,17
Total	--	576,85	580,53	3,68	0,64

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

“Em fevereiro de 2025, o café (4,11%), pão (2,83%) e a manteiga (2,17%), foram os itens com maior aumento de preços em relação a janeiro de 2025, enquanto a arroz (-3,45%), feijão (-2,57%) e o óleo (-2,34%), foram os produtos que apresentaram maior redução de preço”.

Conforme mencionado anteriormente, em fevereiro de 2025 os produtos que mais contribuíram para a aumento no total da cesta alimentar foram: café, pão e a manteiga. De acordo com o DIEESE, com relação ao café, os baixos estoques, consequência da menor produção de café no Brasil e no Vietnã, e a firme demanda internacional pressionaram os preços do grão.

Segundo o Relatório de Inflação do Banco Central de dezembro de 2024, projeções melhores para a oferta de soja, milho e trigo - impulsionadas por uma boa safra de soja no Brasil e boas condições para o trigo nos EUA - ajudaram a manter os preços estáveis, apesar dos desafios na União Europeia e da guerra entre Rússia e Ucrânia. Já o preço do café foi afetado pela percepção de um mercado mais restrito, devido à seca nas regiões produtoras brasileiras e preocupações com as safras futuras.

O número de horas de trabalho necessário para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de alimentos foi de aproximadamente 84 horas e 08 minutos, representando aumento de 32 minutos em relação ao mês janeiro de 2025.

O custo total da **cesta básica de limpeza doméstica** foi de R\$ 80,32, houve um aumento de 1,01% em comparação com o mês de janeiro de 2025, conforme apresentado na Tabela 2. Sete produtos tiveram aumento de preço em relação ao mês anterior (janeiro de 2025), os mais expressivos foram: inseticida (2,73%) e sabão em barra (1,32%). Já os itens água sanitária e esponja de aço foram os únicos produtos que apresentaram diminuição de preço, com variação de -3,10% e -1,10%, respectivamente.

Tabela 2. Custo total da cesta básica de limpeza doméstica em Rio Branco (fevereiro/2025).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Janeiro	Fevereiro	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	1 L	3,91	3,79	-0,12	-3,10
Esponja de Aço	Pct (8 und)	3,08	3,05	-0,03	-1,10
Sabão em Barra	1 Kg	14,13	14,32	0,19	1,32
Sabão em pó	500 g	7,12	7,16	0,04	0,54
Detergente	500 ml	3,06	3,08	0,02	0,58
Desinfetante	500 ml	3,83	3,86	0,03	0,79
Vassoura Piaçava	unidade	15,94	16,06	0,12	0,74
Cera para Assoalho	750 ml	11,50	11,60	0,11	0,93
Inseticida	360 ml	16,94	17,40	0,46	2,73
Total	--	79,52	80,32	0,81	1,01

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPEP

Para adquirir uma cesta básica de limpeza doméstica um trabalhador precisou trabalhar 11 horas e 38 minutos. Constatou-se um leve aumento de 7 minutos, quando comparado com o mês anterior (janeiro/2025).

O custo total da cesta de higiene pessoal para um indivíduo foi de R\$ 24,78, houve um leve acréscimo de 0,11% em relação ao mês de janeiro/2025.

De acordo com os resultados da pesquisa, os itens que apresentaram a maior alta de preço foram: absorvente (1,44%), sabonete (0,59%) e barbeador descartável (0,58%). Em contrapartida, o único item da cesta que registrou diminuição de preço foi o papel higiênico (-2,13%)

Tabela 3. Custo total da cesta básica de higiene pessoal em Rio Branco (fevereiro/2025).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Janeiro	Fevereiro	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	5,27	5,34	0,08	1,44
Creme Dental	90 g	5,12	5,13	0,01	0,14
Sabonete	2 de 90 g	5,06	5,09	0,03	0,59
Papel Higiênico	Pct (4 und)	5,16	5,05	-0,11	-2,13
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	4,14	4,16	0,02	0,58
Total	--	24,75	24,78	0,03	0,11

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPEP

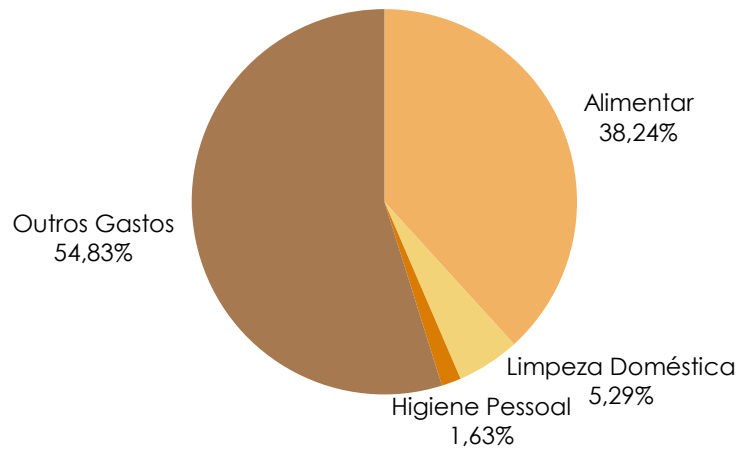
A quantidade de horas de trabalho necessárias para um trabalhador adquirir uma cesta básica de higiene pessoal foi de aproximadamente 3 horas e 35 minutos. Verificou-se que tempo de trabalho permaneceu estável em comparação com mês anterior (janeiro/2025).

“Para comprar as três cestas, em fevereiro de 2025, um trabalhador comum precisou trabalhar 99 horas e 22 minutos, cerca de aproximadamente 39 minutos a mais em relação ao mês de janeiro de 2025”.

A participação do valor das três cestas básicas continua significativa no rendimento de um trabalhador que recebe, em fevereiro de 2025, um salário mínimo de R\$ 1.518,00, representando 45,17%, conforme o Gráfico 1.

Quando consideramos o salário mínimo líquido, após o desconto de 7,5% para a Previdência Social, o mesmo trabalhador comprometeu, em fevereiro de 2025, aproximadamente 48,8% da remuneração para adquirir o conjunto de itens das três cestas básicas.

Gráfico 1. Participação do valor das cestas no salário mínimo



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

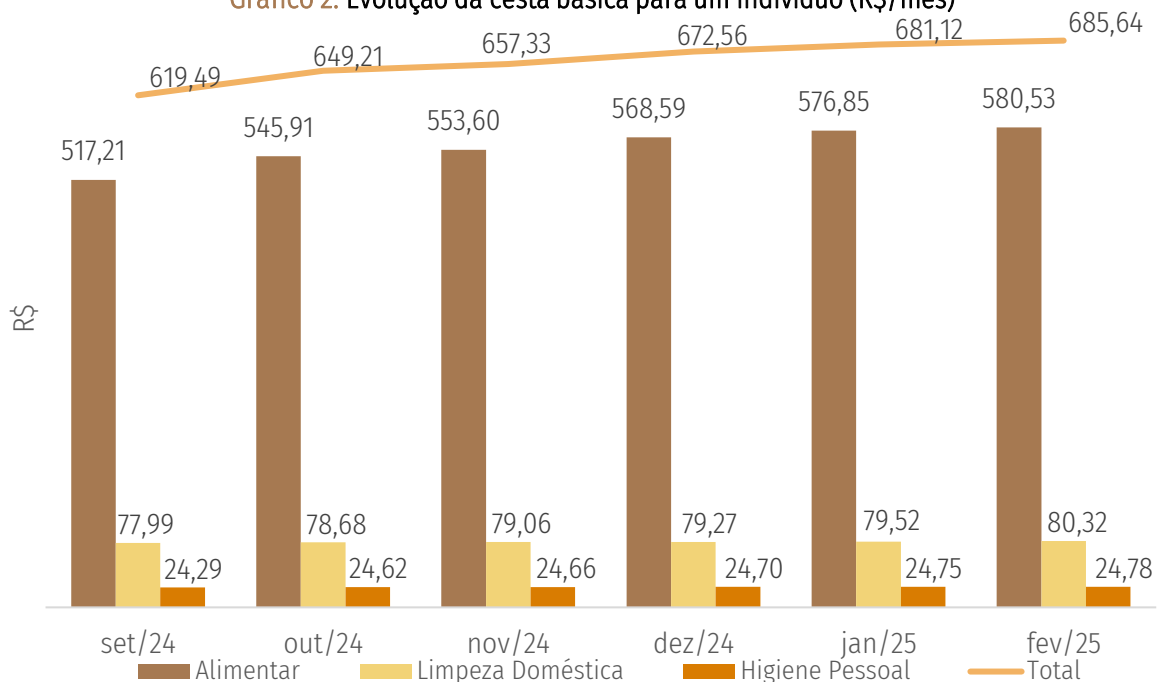
Para uma família padrão de dois adultos e três crianças, foi estimado um gasto mensal de R\$ 2.031,87 com a cesta alimentar, R\$ 281,14 com a cesta de limpeza doméstica e R\$ 86,72 com a cesta de higiene pessoal, totalizando R\$ 2.399,73 por mês. Verificou-se um aumento de R\$ 15,81, em comparação com o mês anterior (janeiro/2025), para que a família padrão adquirisse as três cestas básicas.

Convertendo esse valor em quantidade de salários mínimos necessários para a subsistência dessa família, o custo estimado para a aquisição das três cestas em fevereiro de 2025 foi de 1,58 salários mínimos.

Para um indivíduo, nos últimos seis meses (setembro/2024 a fevereiro/2025), o valor da cesta alimentar, que era de R\$ 517,21 em setembro de 2024, passou para R\$ 580,53 em fevereiro de 2025, houve um aumento considerável de R\$ 63,33, em termos absolutos. Considerando o valor total das cestas, o custo passou de R\$ 619,49 em setembro de 2024 para R\$ 685,64 em fevereiro de 2025, o que representa uma variação positiva de 10,68% nos últimos seis meses.

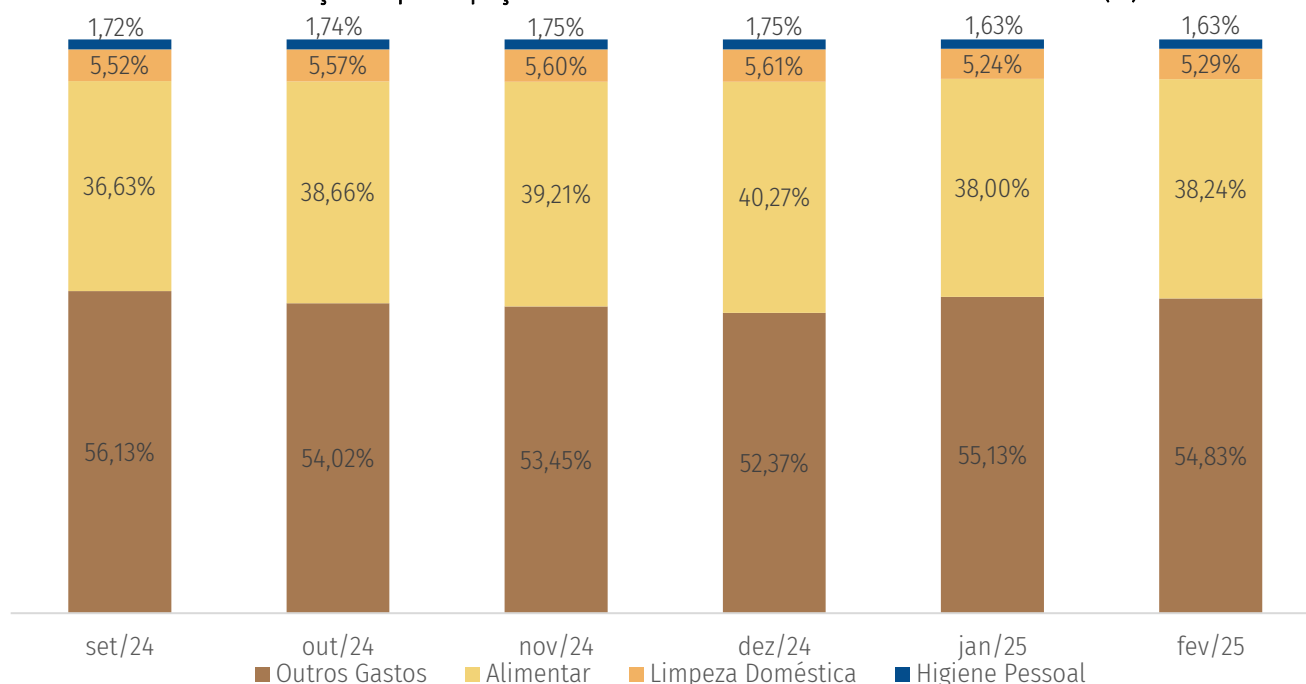
O Gráfico 2 apresenta a evolução do custo total de cada cesta para um indivíduo comum entre setembro de 2024 e fevereiro de 2025.

Gráfico 2. Evolução da cesta básica para um indivíduo (R\$/mês)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Gráfico 3. Evolução da participação das cestas no salário mínimo de um trabalhador (%)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Conforme o Gráfico 3, a participação do valor das cestas no salário mínimo (R\$ 1.518,00) de um trabalhador apresentou uma leve variação nos últimos seis meses, com destaque para a cesta alimentar, que passou de 36,63% em setembro de 2024 para 38,24% em fevereiro de 2025, representando um acréscimo de 1,6 ponto percentual no período. Entretanto, ao comparar fevereiro de 2025 com o mês anterior (janeiro/2025), o acréscimo foi de apenas 0,24 pontos percentuais.

No geral, a soma da participação das cestas no salário de um trabalhador comum, que era de 43,87% em setembro de 2024, passou para 45,17%, em fevereiro de 2025.

O valor da cesta alimentar de Rio Branco (R\$ 580,53) foi praticamente igual a de Aracaju (R\$ 580,45), a mais barata do Brasil entre as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE.



[Clique aqui](#) para acessar o *Relatório Completo da Pesquisa da Cesta Básica de fevereiro de 2025*.

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS E INDICADORES - DEEPI
www.seplan.ac.gov.br – deepi.seplan@ac.gov.br
Av. Getúlio Vargas, 232 - Centro - Rio Branco - Acre - CEP:
69900-060 | Fone: (68) 3215-2514